

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Povos

Class.: 19

Data: 04/01/86

Pg.: _____

Drama dos "Tapebas" vai ser mostrado também no exterior

A Igreja Católica não pode admitir que indivíduos brancos ou pretos que nasceram em aldeias indígenas sejam explorados ou espoliados em seus direitos por pessoas que tomam suas terras, disse o cardeal Arcebispo de Fortaleza, Dom Aloísio Lorscheider, referindo-se aos problemas narrados no documentário "A saga dos índios Tapebas - do tronco Tapuya", exibido ontem à noite no Convento Nova Porciúncula em Messejana. Na platéia bispos, padres e membros das comunidades de base.

O filme foi produzido em 1985 com apoio de dom Aloísio Lorscheider, Conselho Indigenista Missionário e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que se encarregará de apresentar cópias desse documentário em todo o País, objetivando divulgar o drama enfrentado pelo índios Tapebas, em Caucaia. O filme foi dirigido por Euzélio Oliveira, pesquisado por José Cordeiro, imagem de Joweny Mattos, iluminação de Edson Teófilo e Edição final de

Benedito Fontenele, com narração de Orlando Santos.

O documentário vai ser exibido também no exterior como na Holanda, Alemanha Ocidental, Itália e Suécia com narração de dom Aloísio Lorscheider, devendo antes ser exibido na Comunidade Tapeba, localizada no município de Caucaia. Para o Cardeal Arcebispo de Fortaleza, o documentário servirá para mostrar a forma de viver da referida comunidade. Euzélio Oliveira revela que embora o último censo demográfico tenha computado apenas sete remanescentes da tribo, a pesquisa feita agora, quando da produção do filme, detectou 107 membros dos tapebas. O filme tem duração de uma hora e 13 minutos e é enriquecido com depoimentos dos entrevistados pela equipe produtora do documentário, revelando as dificuldades que encontram para permanecerem em algumas faixas de terras que são tomadas pelos especuladores.



Dom Aloísio fala às comunidades de base sobre a importância do filme